

ARTE E AUTISMO: A ARTETERAPIA NA EDUCAÇÃO

Salvio Fernandes de Melo¹, Francisca Raquel de Oliveira Temóteo²

Resumo: Este artigo tem como objetivo mostrar que a mediação do conhecimento é um dos deveres da educação, independentemente dos atributos físicos e mentais do aluno. Além de divulgar como a arte-terapia pode ser útil no ensino e desenvolvimento de crianças com autismo, dado que o currículo pode configurar-se como uma barreira pedagógica para a escolarização formal de indivíduos com essa síndrome. Tudo isso através de pesquisas qualitativas com profissionais da educação especial e com famílias; análises de artigos, livros e teses sobre TEA e a aplicação da arte-terapia em sala de aula, levando em conta que o autismo é uma condição permanente, a criança nasce com autismo e se torna um adulto com autismo, pois assim como qualquer ser humano, cada pessoa autista é única e pode aprender. Observando se há necessidade de mais pesquisas que amparem e propiciem estratégias pedagógicas para permitir ao aluno com esse transtorno apropriar-se dos conteúdos curriculares da educação formal. Verificar possibilidades para uma ação docente mais adequada, possibilitando que as crianças autistas tenham direito a educação de qualidade. Também analisar a importância da inclusão das artes nesta criança; averiguar como é realizada a interação dos autistas depois da influência mútua com a arte em relação ao ambiente escolar, e diante dos dados obtidos sobre a educação das crianças e a sua inclusão na sociedade, pretendo com esta pesquisa examinar a importância da inserção, e as dos educadores para se adequarem as novas situações. Será feito um esclarecimento para que fique claro que é fundamental a estimulação desses indivíduos; devendo haver uma rotina de trabalho, sem esquecer de que o mundo deve se adaptar ao aluno e ele ao mundo, e isso começa na tentativa de entender o próprio mundo deles.

Palavras-chave: autismo. arteterapia. inclusão. educação.

¹ Professor, doutor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras - IHL, e-mail: salviofm@unilab.edu.br

² Graduanda do curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras - IHL, e-mail: rakelwho@gmail.com